



### COMO É FEITA A CIRURGIA?

■ O tratamento cirúrgico é realizado pelo cirurgião torácico, e é o mais realizado nos dias de hoje por ser definitivo. Ele é feito por uma cirurgia minimamente invasiva, realizada pela axila, onde introduzimos instrumentais dentro da caixa torácica para identificar o nervo responsável pelo estímulo acentuado do suor. Realizamos uma secção ou uma clipagem desse nervo, que é conhecido como cadeia simpática. É uma cirurgia rápida e segura, o paciente permanece internado por 24 horas e recebe alta no dia seguinte, sem nenhuma restrição.

## Palavra do especialista

### Quais os principais sintomas aos quais precisamos estar atentos para identificar a hiperidrose?

É importante diferenciar entre a hiperidrose primária ou a hiperidrose secundária. A hiperidrose primária, diferentemente da secundária, não tem um fator causal para o suor. Ele ocorre de forma excessiva em pontos focais do corpo, como as mãos, as axilas, a face e ou o couro cabeludo, a virilha e os pés, podendo ser em apenas um ponto ou em alguns pontos associados. Isso independe da temperatura. Tanto no verão quanto no inverno, o paciente transpira de uma forma excessiva. Já a hiperidrose secundária se chama assim por ser consequência de algum outro problema de saúde que leva ao suor. Por exemplo, obesidade, menopausa na mulher, andropausa no homem, problemas na tireoide, diabetes, tumores, tuberculose e vários outros problemas que levam ao suor, que, geralmente, ocorre no corpo todo.

### Acho que tenho hiperidrose.

#### O que devo fazer?

Caso alguém tenha suspeita de hiperidrose, isto é, do suor excessivo, deve procurar um serviço de dermatologia ou de cirurgia torácica, que são ambas as especialidades que investigam essa sudorese excessiva em pontos focais.

### Quais são os tratamentos possíveis para pessoas com hiperidrose?

O tratamento da hiperidrose primária depende da intensidade do suor. Nos casos mais leves, pode ser iniciado um tratamento com antitranspirantes. Indo para os casos moderados a severos, nós podemos tentar a aplicação do botox, mas o grande problema é que ele tem uma ação temporária, que dura em média seis meses. E já nos casos mais severos, quando antitranspirantes e botox não surtiram efeito, o indicado é a realização da cirurgia.

Wagner Santos é médico especialista em hiperidrose

WALDO VIRGO